

Circular nº 171/2025

Brasília (DF), 16 de abril de 2025.

Às seções sindicais, às secretarias regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical (GTPFS) do ANDES-SN.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical (GTPFS) do ANDES-SN realizado nos dias 29 e 30 de março de 2025, na Sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Annie Schmaltz Hsiou
3^a Secretária

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA E FORMAÇÃO SINDICAL (GTPFS) DO ANDES-SN

Data: 29/03 e 30/03/2025

Local: Sede Nacional do ANDES-SN

MANHÃ (29/03/2025) - 9h às 12h

Coordenação da reunião: Gustavo Seferian (Presidente), Raquel Dias Araujo (1ª Vice-Presidente) e Luís Eduardo Acosta (2º Vice-Presidente).

Diretoras: Francieli Rebelatto (**Secretária-Geral**) e Jennifer Webb (**1ª Tesoureira**).

Representantes das seções sindicais: Ricardo Roberto Behr (**ADUFES-ES**), Isabella Vitória Castilho Pimentel Pedroso (**ADUFF-RJ**), Atoniana Dias Defilippo Bigogno (**ADUFF**), Aldi Nestor de Souza (**ADUFMAT**), Marcio Wagner Batista dos Santos (**ADUFPA**), Pedro Erginaldo Gontijo (**ADUnB**), Eliene Novaes Rocha (**ADUnB**), Jose Milton Pinheiro de Souza (**ADUNEB**), Julio Ricardo Quevedo dos Santos (**SEDUFMS**), Stefan Chamorro Bonow (**SINDOIF**) e Edson Franco de Moraes (**ADUFPB**).

A Diretora Raquel Dias deu as boas-vindas às(aos) participantes e cada diretor(a) fez suas apresentações. A coordenação da mesa informou a pauta, conforme a Circular nº 063/2025, a qual foi aprovada, conforme segue:

Pauta:

1. Painel sobre o balanço da participação do ANDES-SN no III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação, a partir de suas perspectivas políticas, financeiras e organizativas - Expositor(a): Jennifer Webb (1ª Tesoureira do ANDES-SN) e Luís Acosta (2º Vice-presidente do ANDES-SN);
2. Informes;
 - 2.1. Informes da Diretoria;
 - 2.2. Informes das Seções Sindicais;
3. Resoluções do 43º Congresso do ANDES-SN;
4. II Seminário de Reorganização da Classe Trabalhadora;
5. Encaminhamentos.

Após a aprovação da pauta, deu-se início ao painel:

1. Painel sobre o balanço da participação do ANDES-SN no III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação, a partir de suas perspectivas políticas, financeiras e organizativas - Expositor(a): Jennifer Webb (1ª Tesoureira do ANDES-SN) e Luís Acosta (2º Vice-Presidente do ANDES-SN);

O Diretor Luis Acosta (2º Vice-Presidente do ANDES-SN e Encarregado de Relações Internacionais) apresentou uma retrospectiva histórica, a partir da atualização do caderno 8 do ANDES-SN, da intervenção do Sindicato Nacional nas questões internacionais. Lembrou que o

referido caderno foi publicado nos anos 1990, com o objetivo de definir a política internacional do ANDES-SN e subsidiar as deliberações do 10º Congresso do ANDES-SN, que estava debatendo naquele período a filiação do ANDES a uma entidade internacional. Informou que o ANDES-SN já foi filiado a três entidades internacionais, a saber: FISE – Federação Internacional de Sindicatos da Educação, CEA, CEMOPE. O ANDES-SN participou, ao longo de sua história, de várias articulações e espaços de natureza internacional, como, as mobilizações da ALCA, da construção do Fórum Social Mundial. O ANDES-SN também participou do evento da Federação Sindical Mundial em Roma e do 1º de maio, em Cuba, como também de eventos internacionais a partir da sua relação com a CSP-Conlutas, quando estava filiado à Central, os quais ocorriam colados ao Congresso da CSP, dentre outros exemplos.

O ANDES-SN delibera que vai retomar os debates de se inserir numa entidade internacional, e o III Congresso Mundial tem o objetivo de retomar essa inserção do ANDES-SN no quadro internacional. A participação do Sindicato Nacional no III Congresso como organizador foi definido no II Congresso do Panamá. O ANDES-SN topou em construir uma coalizão de sindicatos, da qual participaram o SEPE, o Sinasefe, a Fasubra e o movimento estudantil, além da organização *Otras Voces In Educacion*, da qual o professor Luiz Bonilla participa, que foi responsável pela articulação com as entidades internacionais. Questiona a natureza da organização *Otras Voces In Educacion* no rol das entidades organizadoras do evento. Ressalta que, embora o balanço da participação do ANDES-SN nessa construção seja positivo, houve algumas dificuldades, como os esforços financeiros terem sido assumidos majoritariamente pelo ANDES-SN, a não incorporação da representação das(os) companheiras(os) africanas(os), o problema com as traduções das delegações internacionais. Destacou como parte do balanço positivo o ato de solidariedade à Palestina ocorrido durante o Congresso, o caráter classista e internacionalista do evento.

A Diretora Jennifer Webb (1ª Tesoureira do ANDES-SN) ressalta a importância do balanço da decisão do ANDES-SN participar do III Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação, na condição de entidade organizadora, para tomar decisões futuras. Destaca que natureza internacionalista e classista do Sindicato Nacional impõe a necessidade de que o nosso sindicato precisa responder a situação internacional que estamos vivendo hoje, de avanço das forças da extrema-direita e de ataques à classe trabalhadora. Lembrou que o III Congresso e o IV Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação, previsto para acontecer em 2026, são eventos articulados por um conjunto de movimentos sociais e sindicais, com o mote “lutar contra o neoliberalismo na educação”. Fez uma retrospectiva de como esses congressos foram sendo construídos desde a 1ª edição, o qual correu ainda no contexto da virtualidade e da pandemia, em setembro de 2020, que reuniu mais de 1.000 pessoas. Em junho de 2023, no Panamá, ocorreu o II Congresso, no qual a presença das entidades sindicais se deu de forma majoritária, mas contou com a presença de movimentos sociais. APEOESP, SINASEFE, FASUBRA, ANDES-SN participaram do II Congresso e, na ocasião, o Brasil foi convidado a sediar.

Para efetivar a participação do ANDES-SN na construção do III Congresso, foi aprovado um TR no CONAD de 2023, para que o ANDES-SN participasse da organização do evento. Efetivamente, quem participou da organização foram o ANDES-SN, o SINASEFE, a FASUBRA e o SEPE, que se integrou, e ASDUERJ, seção sindical que sediou o Congresso. A APEOESP não conseguiu se manter na organização. Um desafio político assumido no II Congresso foi tentar garantir a participação do movimento estudantil, que se deu por meio de um acampamento, organizado a partir de caravanas de todo o país, contando com a presença de cerca de 500 estudantes. A organização do acampamento exigiu um grande aporte financeiro, mas a

participação do movimento estudantil foi fundamental para dar um caráter mais amplo ao Congresso, além do que as representações estudantis participaram de uma forma muito aguerrida durante o Congresso. As caravanas custaram 300 mil (pagas exclusivamente pelo ANDES-SN). Quase 100 entidades internacionais, majoritariamente da América Latina, estiveram presentes no III Congresso. Tivemos uma representação dos EUA. A Europa participou de forma virtual. África não participou. Tivemos a participação de delegações estudantis internacionais também. No total, foram 1.400 inscrições. O Congresso proporcionou discussão sobre 8 eixos de debates a partir de textos orientadores relacionados às contrarreformas neoliberais na educação. O ANDES-SN assumiu o protagonismo, ainda que as entidades tenham participado da organização, mas também cumpriu um importante papel político. A diretoria do ANDES-SN foi convocada e participou ativamente da organização e ocupando os diversos espaços. As Seções Sindicais do ANDES-SN participaram qualitativamente do evento com dezenas de representantes. Essas também apoiaram as caravanas de diversas formas, seja na organização e mesmo com ajuda de custos para estudantes. A FASUBRA, o SINASEFE e o SEPE tiveram uma representação muito limitada na organização do evento, assim como a contribuição financeira dessas entidades também não foi proporcional da do ANDES-SN. O evento custou aproximadamente 500 mil reais que foram custeados pelo SEPE, FASUBRA e SINASEFE, contudo, a ampla maioria do investimento financeiro veio do caixa do ANDES-SN. As apresentações culturais foram emblemáticas, com a realização de um cortejo cultural com bandas de marchinhas do Rio de Janeiro. Assim como a bela apresentação do Coral da UERJ que corou o evento. Também contamos com feira de artesanato e de produtoras(es) agrícolas locais que estiveram com exposições ao longo do evento. Algo que impactou nos custos foi o fato de os espaços da UERJ serem quase todos privatizados. Foram destinados 160 mil para pagar os espaços do evento na UERJ. Isso está relacionado com o tema do evento e é objeto do nosso balanço político. Importante lembrar também que a Reitoria tinha criminalizado o movimento estudantil e perseguido a seção sindical – a ASDUERJ. Finaliza concordando com o diretor Luiz Acosta de que foi um balanço positivo, apesar dos problemas e das dificuldades e enfatiza que a construção do III Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação foi uma das ações mais importantes do ANDES-SN no âmbito da construção da política internacional, na defesa da educação pública, gratuita, laica, porque nossa luta é internacionalista.

Após as exposições iniciais, abriu-se para o debate e inscreveram-se: Jose Milton Pinheiro (ADUNEB), Márcio Wagner Batista (ADUFPA), Stefan Chamorro (SINDOIF), Francieli Rebelatto (Diretora), Gustavo Seferian (Diretor), Antoniana Dias (ADUFF), Isabela Vitória Castilho (ADUFF), Aldir Nestor (ADUFMAT).

Foram apresentados os seguintes elementos no debate: o avanço da extrema-direita no mundo e os ataques aos direitos da classe trabalhadora e à educação; o controle neoliberal da educação e necessidade de uma resposta internacional na perspectiva da defesa do sentido público da educação; a importância da participação do ANDES-SN no III Congresso e o ânimo do movimento estudantil; a importância da participação do ANDES-SN no IV Congresso; compreensão sobre as forças que participam e anima o espaço de construção do Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação; a necessidade de continuar construindo outros espaços para além do IV Congresso; a importância das experiências históricas para bússola para avaliar os espaços atuais, como o FSM, por exemplo, dentre outros, de origem classista e internacionalista; a natureza e caracterização das entidades e organizações que constroem os espaços e os eventos; articulação com os países africanos.

TARDE (29/03/2025) – 14 h às 17h

Coordenação da reunião: Gustavo Seferian (Presidente), Raquel Dias Araujo (1º Vice-Presidenta) e Luis Acosta (2º Vice-Presidente).

Diretoras: Francieli Rebelatto (**Secretária-Geral**) e Jennifer Webb (**1ª Tesoureira**).

Representantes das seções sindicais: Ricardo Roberto Behr (**ADUFES**), Isabella Vitória Castilho Pimentel Pedroso (**ADUFF**), Atoniana Dias Defilippo Bigogno (**ADUFF**), Aldi Nestor de Souza (**ADUFMAT**), Marcio Wagner Batista dos Santos (**ADUFPA**), Pedro Erginaldo Gontijo (**ADUnB**), Eliene Novaes Rocha (**ADUnB**), Jose Milton Pinheiro de Souza (**ADUNEB**), Julio Ricardo Quevedo dos Santos (**SEDUFSM**) e Stefan Chamorro Bonow (**SINDOIF**).

A reunião foi retomada com os informes da Diretoria Nacional, seguidos dos informes das seções sindicais. Em seguida, foram discutidas as Resoluções do 43º Congresso do ANDES-SN.

2. Informes;

2.1. Informes da Diretoria;

- Palestina – Está sendo construída uma caravana para Brasília, ainda sem data;
- Cuba:
 - a) No dia 15 de abril, terça-feira, será realizado um ato político na embaixada de Cuba em Brasília, com a participação do embaixador, de solidariedade com o povo cubano e de adesão por parte do ANDES-SN à campanha "Cuba vive e resiste" para que os EUA retirem a Cuba da lista dos países patrocinadores do terrorismo;
 - b) Para a campanha de apoio material para o povo cubano a necessidade é de material médico-hospitalar, tais como o caso da sonda duodenal e outros de custo bastante acessível;
 - c) No próximo ano, 2026 se comemoram os 100 anos do nascimento do Fidel Castro (13 de agosto) e 10 anos do seu falecimento (25 de novembro). Foi solicitada, pela conselheira da embaixada de Cuba, da doação da cópia da fita com a intervenção do Fidel Castro no 38º CONAD do ANDES-SN no ano de 1999 para o Centro Fidel Castro que tem o acervo do líder revolucionário.
- Processo de lutas mais recente de cobrança dos acordos de greve e de pressão para a aprovação da LOA – jornadas de lutas das semanas de 10 a 14 de março e de 17 a 21 de março, construídas em conjunto com as entidades da educação e com o Fonasefe; na semana de 10 a 14, quando a aprovação da LOA estava prevista, inicialmente, ocorreu paralisação no dia 11 de março, com o boicote ao controle do ponto eletrônico imposto a docentes EBTT, ações nos aeroportos, visita a mais de 100 gabinetes; já na semana de 17 a 21, havia a possibilidade de a LOA não ser votada e ser adiada para o dia 31 de março ou 1º de abril, mas a jornada foi mantida com ações nos aeroportos, visitas aos gabinetes e mobilizações na Câmara dos Deputados. No final da semana, a LOA foi votada no dia 21 de março; no dia 26 de março, o ANDES-SN teve uma agenda com Feijó para tratar da folha suplementar, para garantir o reajuste em tempo hábil. Feijó garantiu que o reajuste será feito na folha de abril, com pagamento em maio, sem folha suplementar; entre os dias 11 e

13 de abril, haverá reunião do Setor das IFES do ANDES-SN para continuar o debate e pensar as novas estratégias de ação;

- Reunião Conjunta do GT Carreira e do Setor das IFES – 11 de abril, no Rio de Janeiro (Circular nº 103/2025);
- Reunião do GT Carreira e do Setor das IFES separadamente – 12 e 13 de abril, no Rio de Janeiro (Circular nº 103/2025 e 147/2025);
- VIII Seminário Estado e Educação – 4 e 5 de abril, em Uberlândia, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sediado pela ADUFU, com o tema “A construção do projeto classista de educação e o enfrentamento às contrarreformas neoliberais” (Circular nº 053/2025);
- Reunião do GTPE – 6 de abril, em Uberlândia, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sediado pela ADUFU (Circular nº 055/2025);
- IV Seminário Integrado do GTPCEGDS – 24, 25, 26 e 27 de abril, em São Paulo, na Universidade de São Paulo, sediado pela ADUSP (Circular nº 054/2025);
- Reunião do Grupo de Trabalho sobre História do Movimento Docente (GTHMD) e da Comissão da Verdade do ANDES-SN – 23 e 24 de maio de 2025, na sede do ANDES-SN, em Brasília (Circular nº 140/2025);
- Reunião do Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA) – 6 de abril de 2025, na sede do ANDES-SN, em Brasília (Circular nº 097/2025);
- Parceria com a editora Expressão Popular: Quanto à 2ª parceria com a editora Expressão Popular, dando cabo a resolução da categoria após balanço positivo de uma primeira experiência, foi informado que até o momento fizeram parte desta iniciativa a republicação, em tiragem de 500 exemplares, do livro “Quilombos: resistência ao escravismo”, de Clóvis Moura, ação também parte da campanha “Sou docente antirracista” e distribuída às delegações presentes no 15º CONAD Extraordinário; o livro “Educação, pedagogia histórico-crítica e BNCC”, de Dermeval Saviani, com tiragem de 2.000 exemplares, e que hoje serve de piloto junto à editora para disponibilização suas obras em PDF de download gratuito em seu site – o que pretende se elastecer a todo seu acervo –, apresentado à categoria no 43º Congresso e que também será distribuído no VIII Seminário Estado e Educação, bem como coletânea inédita de textos do ganês Kwame Nkrumah, em tiragem de 500 exemplares, que fará parte do clube de assinaturas da Expressão Popular de abril, vindo a ser distribuído às delegações no IV Seminário Integrado. Também essa última obra é parte das ações da campanha “Sou docente antirracista”.

2.2. Informes das Seções Sindicais;

Seção Sindical: ADUFES

- a) Atividades com o Conselho de Representantes da Adufes sobre PGD, trabalho remoto, trabalho administrativo e natureza do trabalho docente;
- b) Articulação de atividades com outros movimentos e entidades sobre a campanha Lutar não é crime;
- c) Boletos cobrados pela UFES devido às atividades de greve não foram pagos pela Adufes e nem "perdoados" pela gestão da Universidade. Continuamos na mesma situação sem uma solução, e mantendo nossa posição com a insígnia "não vamos pagar nada", até porque nada devemos;
- d) Estamos em diálogo (GT e direção da Adufes) com o movimento Vida Além do Trabalho no ES pro ato do 1º de maio.

Ricardo R. Behr, representante do GTPFS.

3. Resoluções do 43º Congresso do ANDES-SN;

1. Que o ANDES-SN, no contexto do Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação:

1.1 Faça, em reunião/painel no GTPFS, no primeiro semestre 2025, o balanço da participação do ANDES-SN no III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação, a partir de suas perspectivas políticas, financeiras e organizativas – Realizada;

1.2 Participe da Conferência, em abril de 2025, de preparação do IV Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação – A Conferência será realizada em maio, na cidade do México, e a representação do ANDES-SN será composta de: Gustavo Seferian (Presidente), Francieli Rebelatto (Secretária-Geral), Jennifer Webb (1ª Tesoureira), Luís Acosta (2º vice-Presidente e Encarregado Internacional) e Raquel Dias (1ª Vice-Presidenta e Encarregada Sindical);

1.3 Delibere no 68º Conad sobre sua participação e o caráter dessa participação no IV Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação – O IV Congresso ocorrerá em 2026 e a deliberação sobre a participação do ANDES-SN no evento se dará no 68º CONAD. O tema foi debate no painel;

2. Que o ANDES-SN participe como observador do espaço de articulação sindical e gremial de trabalhadores e trabalhadoras da educação, disparado no III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação, com vistas a acumular elementos a serem trazidos à categoria no 44º Congresso para uma efetiva deliberação quanto à participação – o tema foi debatido no painel e a deliberação se dará no 44º Congresso;

3. Que o ANDES-SN divulgue e participe das ações de solidariedade política e material ao povo cubano promovidas por movimentos sociais populares parceiros, no contexto das consequências do bloqueio agravadas pela passagem recente de furacões na ilha em 2024 – Ações de solidariedade política e material ao povo cubano:

- 1) buscar junto à embaixada de Cuba as especificações do material que estão precisando;
- 2) avaliar o valor na DN que será empenhado;
- 3) buscar as entidades parceiras que vão se somar a iniciativas;
- 4) fazer circular para as seções;
- 5) se articular com o MST para a entrega;

4. Que o ANDES-SN participe da 27ª Convenção Nacional de Solidariedade a Cuba, que acontecerá entre os dias 19 e 21 de junho de 2025, no Campus da UFES em Vitória (ES)

- 1) seguir a interlocução com a organização do evento para garantir a participação do ANDES-SN;
- 2) fazer circular informando as seções sindicais sobre esse evento;

5. Que o ANDES-SN intensifique a luta contra a Reforma Administrativa e todas as medidas infraconstitucionais que caracterizam uma reforma em andamento, em conjunto com as outras entidades do serviço público, intensificando a campanha contra a Reforma

Administrativa, que já está em andamento – a campanha foi lançada na reunião do GTPFS, no dia 20 de novembro, antecedendo o Seminário de 60 anos do golpe empresarial-militar, que correu em Porto Alegre, e está em curso com várias peças publicitárias publicadas pelo ANDES-SN e em também conjunto com o Fonasefe, além disso, nas diversas atividades realizadas com as entidades da educação e com o Fonasefe, como as jornadas de lutas pela aprovação da LOA e pelo cumprimento do acordo de greve, o tema da Reforma Administrativa tem sido debatido. Na semana de 10 a 14 de março, por exemplo, ocorreu um seminário sobre o RJU, organizado pela Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público e que fez parte da jornada de lutas;

6. Que o ANDES-SN realize seminário, em conjunto com o Fonasefe, para discutir impactos da Reforma Administrativa para todos os segmentos do serviço público, as perspectivas de terceirização do serviço público, já viabilizadas por meio de OS desde 2015, e a recente permissão do STF para contratação direta pela administração de trabalhadores pelo regime da CLT – foi criada uma comissão no âmbito do Fonasefe para construir o seminário e haverá reunião na próxima terça-feira – dia 01/04, às 9h30min, da qual o ANDES-SN irá participar;

7. Que o ANDES-SN envie esforços no âmbito do Fonasefe para construir uma agenda de luta em 2025 que envolva: a luta contra as propostas de reformas administrativas e a unidade dos servidores federais contra os ataques ao serviço público – foi sugerido contemplar nas ações a questão do trabalho plataformizado e o ensino a distância e acumular o debate sobre a UAB;

8. Que as secretarias regionais e seções sindicais impulsionem a organização e fortalecimento dos fóruns e espaços regionais, estaduais e locais em defesa dos serviços públicos e de luta pela educação pública – essa resolução está sendo implementada nos estados com participação das seções sindicais e da representação das regionais nos diversos fóruns em defesa dos serviços públicos. Na reunião, foram citados os casos do Ceará e Rio de Janeiro como exemplos.

Resolução GTO/GTPFS/GTHMD

8. Realizar, em articulação com o GTPFS e com o GTHMD, módulo nacional de formação sindical “História das lutas por um movimento docente autônomo e democrático” – o curso está previsto para acontecer nos dias 29 e 30 de maio, na cidade de Goiânia/GO. Os temas discutidos e sugeridos na reunião do GTO foram: O golpe contra o ANDES e a criação da federação fantoche; os golpes nas seções sindicais e a trajetória de sindicatos locais; A concepção sindical do Andes X do Proifes; as estratégias de enfrentamento em defesa do ANDES-SN;

12. Que o GTO atue para promover eventos conjuntos de formação sindical com o GTPFS, na perspectiva de contribuir na formação de novos/as dirigentes de grupos organizados de oposição nos espaços onde o ANDES não atue – a DN se coloca à disposição, a partir do GTPFS e do GTO, para contribuir com as ações de formação nas seções sindicais, quando for demandada.

MANHÃ (30/03) – 9h às 13h

Coordenação da reunião: Gustavo Seferian (Presidente), Raquel Dias Araujo (1º Vice-Presidente), Luis Acosta (2º Vice-Presidente).

Representantes das seções sindicais: Ricardo Roberto Behr (**ADUFES**), Isabella Vitória Castilho Pimentel Pedroso (**ADUFF**), Atoniana Dias Defilippo Bigogno (**ADUFF**), Aldi Nestor de Souza (**ADUFMAT**), Marcio Wagner Batista dos Santos (**ADUFPA**), Jose Milton Pinheiro de Souza (**ADUNEB**), Julio Ricardo Quevedo dos Santos (**SEDUFMS**) e Stefan Chamorro Bonow (**SINDOIF**).

O Diretor Gustavo Seferian (Presidente) reabriu os trabalhos do segundo dia de reunião, destacando que o dia 30 de março é Dia da Terra, ressaltando que essa é uma data, ano a ano, marcada no processo de lutas dos palestinos e palestinas por emancipação social e contra o jugo colonizador e imperialista de Israel, remontando o ano de 1976, data em que um levante popular, com greves e grandes mobilizações, se colocou contra projeto de expropriação sionista na Galileia.

4. II Seminário de Reorganização da Classe Trabalhadora

Gustavo informou que nos dias 16, 17 e 18 de junho, ocorreu o I Seminário de Reorganização da Classe Trabalhadora, na cidade de Mossoró/RN, como decorrência da deliberação da desfiliação do ANDES-SN da CSP-Conlutas. Os eixos discutidos no I Seminários foram: crise do capital e reorganização da classe trabalhadora; lutas populares, sindicalismo e mercado de trabalho; o perfil da classe trabalhadora e os novos desafios; sindicalismo no serviço público.

A Diretora Raquel Dias informou que o II Seminário de Reorganização da Classe Trabalhadora está previsto para acontecer nos dias 28 e 29 de junho de 2025, pois, segundo a resolução que o aprovou, deve acontecer no primeiro semestre de 2025.

Após os informes, abriu-se para o debate e inscreveram-se as(os) seguintes professoras(es): Jose Milton Pinheiro (**ADUNEB**), Gustavo Seferian (Diretoria), Antoniana Dias (**DUFF**), Júlio Ricardo Quevedo (**SEDUFMS**), Raquel Dias (Diretoria), Stefan Chamorro (**SINDOIF**), Márcio Wagner Batista (**ADUFPA**).

Foram destacados os seguintes elementos nas falas: o seminário deve conter mesas com sindicatos; realizar uma plenária final com o conjunto da militância para debater o que foi pensado no seminário como um todo, criar sínteses; contar com a contribuição dos setores do movimento sindical que são mais dinâmicos e tem perfil classista: metroviários de SP, construção civil de Fortaleza etc.; incorporar outras lutas para além das lutas tradicionais, como, contra a escala 6X1, contra a uberização; problematizar a questão da central sindical; deve ter uma mesa inicial de diagnóstico de etapa histórica (conjuntura internacional e nacional); deve ter uma mesa sobre as lutas contra opressões e ecológica na sua relação com a luta sindical, a relação com os movimentos sociais; dialogar com as frentes de mobilização de luta da classe trabalhadora; deve ter alguma representação internacional; discutir sobre a natureza do(a) trabalhador(a) docente como trabalhadores(as) em educação; desafios para o movimento sindical para o século XXI.

Após o debate, foram feitos os seguintes encaminhamentos:

- Data do II Seminário de Reorganização da Classe Trabalhadora: 28 e 29/06/2025;
- Temas a serem considerados no seminário: Trabalho, sindicatos, consciência da classe e experiências sindicais; a questão da central sindical; diagnóstico de etapa histórica (conjuntura internacional e nacional); as lutas contra opressões e a luta ecológica na sua relação com a luta sindical; a natureza do(a) trabalhador(a) docente como trabalhadores(as) em educação; desafios para o movimento sindical para o século XXI;

- Natureza do seminário: Participação de sindicatos, movimentos sociais e populares, centrais sindicais, de perfil classista, além de palestrantes para fazer o debate teórico; realização de uma plenária ao final;
- Nomes sugeridos: Ricardo Antunes, Andréa Galvão, Patrícia Trópia, Mauri Iasi, Camila Lisboa, Marina Barbosa, Nildo Ouriques, Virginia Fontes, representação internacional;
- Propostas de local: Campinas e Brasília.

5. Encaminhamentos.

Os encaminhamentos foram feitos em cada ponto específico após a discussão.

A reunião foi encerrada às 11h.

Brasília (DF), 16 de abril de 2025.

Diretoria do ANDES-SN